

Desigualdade social no país aumenta pelo 17º trimestre seguido, diz FGV

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

É o período maior de alta ininterrupta na concentração de renda já contabilizado; desemprego é o principal motivo. A desigualdade social aumenta há mais de cinco anos no país, segundo dados do estudo “A Escalada da Desigualdade” da FGV, divulgado nesta sexta-feira, 16. Segundo a entidade, o resultado de 17 trimestres consecutivos de aprofundamento do abismo de condições sócio-econômicas revela o período mais longo de alta na concentração de renda dos brasileiros já contabilizada. O levantamento foi elaborado a partir de dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua, do IBGE, e do índice Gini — indicador que mede a diferença de renda. De acordo com estudo, na comparação mensal do índice Gini (sempre com relação ao mesmo período do ano anterior), a desigualdade social tem alta ininterrupta desde o segundo trimestre de 2015. “Nem mesmo em 1989, que constituiu o nosso pico histórico de desigualdade brasileira houve um movimento de concentração de renda por tantos períodos consecutivos”, diz o estudo. O índice Gini saiu do nível 0,6003 no último trimestre de 2014, data em que a concentração de renda alcançou seu mínimo histórico no país, para 0,6291 no segundo trimestre de 2019. Quanto mais perto de 1 maior a desigualdade.

